

129

A ORGANIZAÇÃO DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR EM CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. *Jaiane de Moraes Botton, Edna Falcão Dutra, Eduardo Terrazzan (orient.) (UFSM).*

Este trabalho faz parte do Projeto DIPIED, que visa contribuir para melhor compreensão da organização das Estruturas Curriculares (EC) de Cursos de Licenciatura (CL) de Instituições de Ensino Superior. Nele, utilizamos como fonte de informação o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas (CCB) da UFSM para identificar se a EC do curso está em acordo com as normativas legais para a Formação de Professores, caracterizando a organização da Prática como Componente Curricular (PCC). Constatamos que o curso está de acordo, destinando à PCC carga superior às 400 horas exigidas, distribuídas ao longo da formação. Todas as disciplinas dedicadas à PCC (12) tratam de conteúdos da matéria de ensino da Educação Básica (EB) e estão alocadas no Departamento de Biologia, excluindo as disciplinas de formação pedagógica. Estudos apontam esse fato como característico do CCB que, tradicionalmente, enfatiza a formação do biólogo bacharel frente ao professor de Biologia. Diante dessa tradição e da existência de normativas que buscam romper com ela, analisamos o perfil profissional dos 11 professores que atuam nas disciplinas dedicadas à PCC, caracterizando sua produção acadêmica e seu envolvimento com o Ensino de Biologia. Percebemos que a maioria (9) não possui relação com a educação escolar e a educação como área de pesquisa. Esse fato é preocupante, pois no caso dessas disciplinas deve-se trabalhar o processo de transposição didática, o que é dificultado se não se tiver experiência com a educação escolar e com a formação de professores. Reafirmamos, então, que é insuficiente que a EC de CL estejam de acordo com as normativas, sendo necessário que os profissionais que atuam como formadores em CL estejam comprometidos com a formação de Licenciados aptos a atuar na EB.